

0922 - FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER BUCAL NA REGIÃO DE ARARAQUARA: UMA EXPERIÊNCIA EM AMBIENTE HOSPITALAR

- Bruna Cristina Silveira Rodrigues (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), André Cresto Garcia (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Fúlvio de Figueiredo Carnio Ferreira (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Gabriela Ohata (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Juliana Cristina Catto Paiuta (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Elaine Maria Sgavioli Massucato (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Mirian Aparecida Onofre (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Cláudia Maria Navarro (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara) - brunacsrodrigues@foar.unesp.br.

Introdução: Os fatores de risco clássicos para câncer de boca são o tabaco, álcool e exposição crônica aos raios UV para o câncer de lábio. O projeto de extensão universitária “Campanha de Prevenção do Câncer Bucal”, da Faculdade de Odontologia da UNESP-Araraquara (FOAr) em parceria com o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), desenvolveu atividades preventivas no Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de maio e no Dia de Combate ao Fumo, 29 de agosto. **Objetivos:** Diagnosticar lesões cancerizáveis, câncer de boca e outras doenças bucais na população exposta aos fatores de risco, bem como quantificar esses fatores para aprimorar ações preventivas futuras. **Métodos:** Estudantes e docentes da FOAr realizaram exames bucais nas salas do Ambulatório Médico de Especialidades (AME). Pacientes, acompanhantes e demais interessados que passaram pelas avaliações receberam panfletos educativos sobre combate ao tabagismo, além de orientações sobre tratamento e prevenção, incluindo o auto-exame da boca. Os pacientes também foram avaliados por equipe multidisciplinar do HEAB composta por Fisioterapeutas, Otorrinolaringologistas, e Fonoaudiólogos. Foi aplicado um questionário para quantificar os fatores de risco para câncer bucal. **Resultados:** Foram examinadas 167 pacientes com idade média de 46,2 anos residentes predominantemente em Araraquara e Américo Brasiliense; destes, 52 (31,1%) eram homens e 115 (68,9%) mulheres. Quanto à etnia, 120 (71,9%) eram brancos, 25 (16%) mestiços, 16 (9,6%) negros. 80 pacientes (47,9%) relataram história familiar de câncer. Quanto aos fatores de risco para câncer, 82 (49,1%) eram fumantes, 42 (25,1%) ex-fumantes, 48 (28,7%) etilistas e 44 (26,3%) ex-etilistas. Verificou-se portanto que 74,2% dos pacientes apresentaram exposição ao tabaco, sendo que 62,35% fumaram por mais de 10 anos, e apenas 47,62% deixou de fumar há mais de 10 anos, ou seja, 14,73% permanecem na faixa de risco como se ainda fossem fumantes. 48 pacientes (28,7%) relatam ingerir bebidas alcoólicas regularmente, e 44 (26,3%) relatam ser ex-alcoolistas. 11 pacientes (6,6%) relataram ocupações profissionais que os expõem cronicamente aos raios UV. Com relação às doenças associadas ao tabaco, álcool e radiação UV, encontramos leucoplasia (5,1%), e queilite actínica (7,1%) ou seja, 12,2% da amostra apresentava lesões potencialmente malignas assintomáticas e até então não diagnosticadas. Houve um caso de suspeita clínica de câncer. **Conclusão:** As campanhas de prevenção no HEAB foram direcionadas ao público-alvo, ou seja, fumantes, alcoolistas com mais de 45 anos, o que foi respaldado pelo índice elevado de lesões potencialmente malignas e uma suspeita clínica de câncer bucal.